

ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: PROPOSTAS DIFERENCIADAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

ROSEMARI DE OLIVEIRA GARCIA (rgarcia@unifra.edu.br) / GEOGRAFIA/UNIFRA, Santa Maria, RS
ORIENTADOR: GISLAINE MOCELIN AUZANI (gislainemocelin@unifra.br) / GEOGRAFIA/UNIFRA, Santa Maria, RS

Palavras-Chave:

Ensino de Geografia. Estágio. Jogos didáticos

A utilização de jogos virtuais e blogs na Educação possibilitam o enriquecimento das aulas e projetos através da publicação e interação de ideias na Internet. Basta adequá-los aos objetivos educacionais, para que o conhecimento seja construído através da interação dos recursos informáticos e das capacidades individuais, criando um ambiente favorável para a aprendizagem. O presente trabalho visa a relatar a construção de um blog e um jogo didático virtual e discutir conceitos em Geografia e vivenciar o conteúdo desenvolvido. Esta atividade foi aplicada durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV, para a turma do 2º Ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Profª. Maria Rocha, no município de Santa Maria, RS. A construção de uma aula diferenciada para obtenção de conhecimento e habilidades, e as ferramentas disponíveis nos meios virtuais exigem atenção e dedicação para que prenda a atenção do aluno. Segundo Kaercher (2002, p. 48), [...] Muitas vezes só trocamos os rótulos ou slogans. Mas continuamos a produzir verdades cristalizadas e, o que é pior, mantendo a geografia como algo chato e distante do cotidiano dos alunos. Por que isso ocorre? Porque, para haver “geografia crítica” (ou uma geografia renovada) não basta mudar os temas ou atualizar nossas aulas. Mesmo que essas venham em forma virtual [...] onde trabalhar a Geografia seja na forma de exercícios, ou de postagem de algum conteúdo, alguma dificuldade que enfrente, possa ser uma forma de ajuda ao aluno, já que muitas vezes estes demonstram dificuldades de se manifestarem em sala de aula, ou mesmo de solucionar a compreensão do conteúdo. Como resultado, aponta-se o envolvimento dos alunos através da construção do Jogo de Conhecimentos e de todo processo da contextualização do tema em si, que é o Relevo e Geologia. Os educandos puderam trazer para o seu dia a dia a compreensão das formas de relevo e a relação com as rochas esculpidas e utilizadas pelo homem na construção de casas, móveis, e vias públicas, e também a reflexão sobre se estes recursos são esgotáveis ou não; se a ação humana, no relevo terrestre, tem contribuído para os acontecimentos que estão ocorrendo com bastante frequência em escala global. Portanto, pode-se utilizar de novas tecnologias e ir assumindo atividades mais complexas. Começar pelo que se conhece melhor, pelo que é familiar e de fácil execução e avançar em propostas mais ousadas, difíceis, não utilizadas antes. Experimentar, avaliar e experimentar novamente é a chave para a inovação ou para o diferencial.

REFERÊNCIAS:

MORAN, José Manuel. ; Mudanças na comunicação pessoal.; São Paulo; Paulinas; 1998.

RIGOLIN, Tercio Barbosa; ALMEIDA, Lucia Marina Alves. ; Fronteiras da Globalização. ; São Paulo; Ática; 2012.

KAERCHER, Nestor André. ; A geografia crítica – alguns obstáculos e questões a enfrentar no ensino-aprendizagem de Geografia; Boletim Gaúcho de Geografia; 28; --; 2002.